

Práticas de proteção de plantas em junho para culturas de hortaliças

Автор(и): проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив; гл.ас. д-р Дима Маркова; проф. д-р Винелина Янкова, ИЗК "Марица" в Пловдив

Дата: 10.06.2017 Брой: 6/2017



Durante o mês, as temperaturas máximas previstas, na faixa de 34-35°C, terão um impacto negativo na floração e fertilização das culturas de hortaliças. As precipitações esperadas, principalmente durante a primeira metade do período, manterão condições favoráveis para o desenvolvimento de doenças fúngicas economicamente prejudiciais em hortaliças – míldios de hortaliças, mofo cinzento, mancha foliar, etc. Sempre que possível, após a interrupção das chuvas, devem ser realizadas pulverizações de proteção de plantas oportunas com PFF autorizados contra os patógenos especificados. As pulverizações de proteção de plantas devem ser realizadas durante as horas mais frescas do dia, a uma temperatura do ar não superior a 25°C.

PRODUÇÃO EM ESTUFAS

Principais pragas para o período

Requeima (*Phytophthora infestans*)

Pinta preta (*Alternaria porri* f. sp. *solani*)

Mancha foliar (*Fulvia fulva*)

Mofo cinzento (*Botrytis cinerea*)

Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*)

Oídio em pepino (*Podosphaera xanthii*)

Oídio em pimentão (*Leveillula taurica* syn. *Oidiopsis taurica*)

Traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta*)

Mosca-branca-das-estufas (*Trialeurodes vaporariorum*)

Pulgão-do-algodoeiro (*Aphis gossypii* Glov.)

Trips (*Thrips tabaci*, *Frankliniella occidentalis*)

Ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*)

A colheita é realizada durante o período, portanto, devem ser selecionados PFF com curtos intervalos de pré-colheita.

Tomates, pepinos, pimentões

Mancha foliar (*Fulvia fulva*)

Ataca principalmente tomates cultivados em estruturas de cultivo protegido. Sua importância econômica é particularmente grande para estufas cobertas com plástico. Na face superior das folhas aparecem manchas relativamente grandes, pálidas, com formato irregular e margens indistintas. Posteriormente, elas ficam amarelas. Sob condições de alta umidade do ar, sua superfície inferior é coberta por um leve revestimento da

esporulação do fungo, que posteriormente escurece e se torna aveludado marrom. Este é o sintoma diagnóstico mais típico da doença. Quando o número de manchas em uma folha é significativo, elas se coalescem e a folha queima. Sob condições favoráveis para o desenvolvimento do fungo, a cultura pode ser desfolhada, o que reduz muito a produtividade.

Estratégia de controle da praga

Cultivo de variedades de tomate resistentes. Densidade ótima de plantas. Ventilação regular das estufas. Manutenção de um regime ótimo de temperatura-umidade (umidade do ar abaixo de 70% e temperatura de 18-22⁰C). Remoção de folhas velhas.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: sinstar – 70-80 ml/da, e cidely top – 100 ml/da.

Podridão cinzenta (*Botrytis*) (*Botrytis cinerea*)

Ataca plantas em todos os estágios de seu desenvolvimento. Em plantas jovens, danifica mais frequentemente a base do caule, onde aparece uma mancha seca marrom, afetando inicialmente apenas o córtex. Posteriormente, o patógeno penetra para dentro e pode interromper o fluxo de seiva, resultando na morte da planta. Em pecíolos e pontas das folhas, aparecem manchas alongadas marrom-claras. Sob condições de alta umidade do ar, as manchas são cobertas por abundante micélio e esporulação do fungo de cor cinza-marrom. O desenvolvimento da doença nos frutos começa mais frequentemente da cavidade do pedúnculo, onde os tecidos clareiam e amolecem. Posteriormente, são cobertos por abundante esporulação.

Estratégia de controle da praga. Ventilação regular das estufas. A desbrota deve ser realizada nas horas mais tardias do dia, após a evaporação do orvalho. Manutenção de um regime ótimo de temperatura-umidade.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: arvak 50 WG – 150-200 g/da; difcor 250 SC – 50 ml/da; driza WG – 150-200 g/da; prolectus 50 WG – 80-120 g/da; rebut WG – 150-200 g/da; sabueso – 150-200 g/da.

Mosca-branca-das-estufas (*Trialeurodes vaporariorum*)

As moscas-brancas adultas são ativas à noite, quando voam curtas distâncias. Durante o dia, escondem-se na face inferior das folhas e voam apenas quando perturbadas. As larvas, ninfas e adultos causam danos. Eles sugam a seiva principalmente na face inferior das folhas das plantas. **Durante a alimentação**, as larvas excretam grandes quantidades de açúcares na forma de honeydew, resultando em folhas que ficam pegajosas.

Fungos de fumagina se desenvolvem sobre ele e os processos fisiológicos das plantas atacadas são perturbados.

Estratégia de controle da praga. Para monitorar a ocorrência e densidade populacional da mosca-branca, devem ser usadas armadilhas adesivas amarelas. Em baixa densidade nas estufas, pode ser introduzido o agente de controle biológico *Encarsia formosa*.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados. Para tomates e pepinos: admiral 10 EC – 0,05%, actara 25 WG – 0,03%, via sistema de irrigação por gotejamento actara 25 WG – duas vezes – em plantas jovens com até 6 semanas de idade: 1ª aplicação – 10-14 dias após o transplante (40 ml/da); 2ª aplicação: 14 dias após a primeira (40 ml/da) – uma vez – em plantas com mais de 6 semanas (80 ml/da), bi-58 – 0,1%, vaztak nov 100 EC – 0,03%, deca EC/desha EC/ dena EC – 50 ml/da, decis 2.5 EC – 0,05%, eforia 045 ZC – 125 ml/da, confidor energy OD – 0,08%, lanate 20 SL – 125 ml/da, lanate 25 WP – 100 g/da, meteor – 80-90 ml/100 l de água, mospilan 20 SG – 35-40 g/da, naturalis – 75-100 ml/da e fury 10 EC – 0,02%.

para tomates: brai – 50-112,5 ml/da, mospilan 20 SP – 0,02%, mulligan – 25-95 ml/da, proteus O-TEC – 0,05-0,06%.

PRODUÇÃO EM CAMPO

Principais pragas para o período

Tomates, pimentões, batatas

Requeima em tomate e batata (*Phytophthora infestans*)

Podridão de fruto por *Phytophthora* em tomate (*Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*)

Pinta preta de tomates, pimentões e batatas (*Alternaria porri* f. sp. *solani*)

Mancha bacteriana e pinta bacteriana de tomate e pimentão (*Pseudomonas syringae* pv. *tomato*, *Xanthomonas vesicatoria*, *X. gardneri*)

Pepinos, melancias, melões

Mildio (*Pseudoperonospora cubensis*)

Murcha de Fusarium (*Fusarium oxysporum* f.sp. *cucumerinum*)

Mancha angular (*Pseudomonas syringae* pv. *lachrymans*)

Outras hortaliças

Mildio do repolho (*Peronospora parasitica*)

Mildio da cebola (*Peronospora destructor*)